

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
**Embrapa Amazônia Ocidental**  
Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69010-970  
Fone (92) 3303-7800 Fax (92) 3303-7820, Manaus, AM  
<http://www.embrapa.br/sac/>  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

**Embrapa**  
Amazônia Ocidental

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

**BRASIL**  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL

CGPE 12718

# Tipos de mudas de bananeira e tratamento



**Embrapa**

Amazônia Ocidental

Manaus - AM  
agosto - 2003

Para o estabelecimento de plantios de bananeira há necessidade de mudas de boa qualidade e livres de patógenos e pragas. O ideal é utilizar mudas produzidas em laboratório. Entretanto, se não for possível, recomenda-se mudas oriundas de bananais com no máximo quatro anos de idade. O bananal de onde serão retiradas as mudas não deve ter histórico de ocorrência do mal-do-panamá, moko, nematóides e moleque-da-bananeira ou broca-do-rizoma.

Entre as mudas convencionais existem diferentes tipos, de acordo com o estágio de desenvolvimento e o tamanho, como descrito a seguir:



1) Chifrinho: mudas com 20 a 30 cm de altura e com folhas lanceoladas;



2) Chifre: mudas de 50 a 60 cm de altura e com folhas lanceoladas;

3) Chifrão: é o tipo de muda ideal, com 60 a 150 cm de altura, folhas lanceoladas e típicas de planta adulta. Deve-se dar preferência a esses dois tipos de mudas, porque apresentam maior tamanho do rizoma, com maior reserva de nutrientes, tendo assim maiores condições de estabelecimento e desenvolvimento no campo.



4) Muda adulta: apresenta rizoma bem desenvolvido e em fase de diferenciação floral. Deve ser utilizada para o replantio de áreas, pois as plantas já atingiram altura que proporcione auto-sombreamento do bananal. Essa prática deve ser adotada de preferência no ano de plantio.



5) Guarda-chuva: mudas de rizoma diminuto, com folhas típicas de planta adulta. Esse tipo de muda deve ser evitado, por possuir pouca reserva e proporcionar longo ciclo vegetativo.



6) Pedaco de rizoma: mudas provenientes de frações do rizoma, com 800 a 1200 g e que apresentam no mínimo uma gema entumescida.

Para o estabelecimento de bananais com pedaços de rizomas, estes devem ser colocados em viveiros para enraizamento e brotação da gema. Os canteiros devem ser preparadossom solo de textura leve e situados próximos a uma fonte de água. No canteiro, os pedaços de rizomas devem ser distribuídos com a gema voltada para cima, eqüidistantes cerca de 10 cm e cobertos com

uma camada de 5 a 6 cm de areia grossa ou solo de textura muito leve. As mudas estão prontas para serem transplantadas quando apresentam de 4 a 6 folhas.



7) Rizoma com filho aderido: mudas que apresentam uma brotação desenvolvida junto com o rizoma, muito pesada e que exige cuidados em seu manuseio para evitar danos.

Na coleta das mudas do bananal selecionado, adotar os seguintes procedimentos:

- Remover as raízes e partes necrosadas (mortas) do rizoma. Efetuar a limpeza da terra aderida ao rizoma, bem como das raízes mortas, no próprio local de onde estas estão sendo retiradas, evitando assim levar doenças, nematóides e/ou brocas para sua área;
- Efetuar a lavagem dos rizomas para eliminar o solo remanescente aderido aos mesmos;
- As mudas apesar de serem oriundas de bananais sem histórico de ocorrência de problemas fitossanitários devem ser tratadas para eliminar possíveis focos de patógenos ou pragas que não foram detectados na vistoria

da área;

- Imergir os rizomas das mudas tipo chifre ou chifrão em uma solução de Carbofuran (formulação SC - solução concentrada) na dosagem de 400 ml do produto comercial/100L de água, durante 15 minutos. Após a retirada, deixar secar à sombra por 12-24 horas. Somente o rizoma deverá ficar submerso, ficando a parte aérea fora da solução. Se forem utilizadas mudas tipo pedaco de rizoma estes devem ser colocados em um saco de aniagem com um pedaço de corda amarrado na boca do saco. No momento do tratamento, imergir o saco e manter a corda fora da solução de Carbofuran. Isso facilita o manuseio e evita o contato do operário com o Carbofuran (produto altamente tóxico);
- Na operação de tratamento das mudas, o operário deve estar protegido com EPI (Equipamento de Proteção Individual). Os EPIs recomendados são: macacão de manga comprida, máscara protetora, óculos, avental, luvas, botas e chapéu de abas largas impermeáveis.
- A solução pode ser usada no período de até 30 dias. Não jogar o material descartado em lagos, riachos, igarapés, etc, para evitar a sua contaminação. Descartá-las em local plano, evitando a formação de poças, pois pode servir de fonte de água para pássaros e outros animais. Não jogar próximo a bananeiras que tenham cachos.

O produtor, quando dispuser de mudas de diferentes tamanhos e pesos, deve plantar as do mesmo tipo em uma mesma área, proporcionando uniformização no desenvolvimento e colheita.

No momento de plantio, as mudas nas covas devem ficar na mesma posição, ou seja, deve-se colocá-las com a parte da cicatriz do corte que as separou da planta-mãe do mesmo lado. Com esse procedimento, a primeira gema diferenciada aparece do lado oposto do local de união do filho com a planta-mãe, permitindo que as plantas fiquem enfileiradas. Em áreas com declive, a parte com a cicatriz deve ficar voltada para a parte mais baixa do terreno, permitindo que os cachos fiquem a uma menor altura do solo, facilitando a colheita, especialmente das plantas de porte alto.